



O USO DA INVESTIGAÇÃO E EXPLORAÇÃO MATEMÁTICA NO CÁLCULO DE DISTÂNCIAS INACESSÍVEIS - RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

TEXEIRA, Marcia¹ (teixe_ira@hotmail.com); SOUZA, Sandra Oliveira²
(sandrasouza@ufgd.edu.br);

¹ Docente da EE BONIFACIO CAMARGO GOMES – Bonito MS;

² Docente da FACET-UFGD, Dourados MS

O relato aqui descrito é de uma experiência realizada no primeiro ano do ensino médio de uma Escola da Rede Estadual da cidade de Bonito em Mato Grosso do Sul, tendo como objetivo mostrar uma nova abordagem no cálculo das distâncias inacessíveis através do uso de atividades investigativas e exploratória. A experiência foi fundamentada em Câmara dos Santos (2002) e suas concepções, no PCNS e as dificuldades de aprendizagem matemática, Pontes (2006); Oliveira; Brocardo e Canavarro (2011), dando origem ao aporte teórico sobre a metodologia investigativa e exploratória. Segundo Ponte; Brocardo, Oliveira (2009), investigar significa a procura de conhecer o desconhecido, portanto o termo investigar pode ser usado para designar atividades que envolvam procura de informação. As tarefas exploratórias investigativa é uma das opções que possam reverter o quadro de desinteresse dos alunos, situação para que onde desenvolvemos esta experiência. Nesta perspectiva metodológica cabe ao professor estudar todas as possibilidades antes de apresentar o problema para os seus alunos, além de mostrar como serão apresentados os resultados em plenária. Para que essa atividade tenha sucesso o professor deverá estudar muito sobre quais objetivos, quais as habilidades e competências quer alcançar. O uso de atividades investigativas permite tanto ao professor quanto aos alunos a liberdade de criação, a oportunidade em dar opiniões nas resoluções, de comparar as diferentes formas apresentadas para chegar ao resultado correto. Estudos mostram que essas atividades desenvolvem as habilidades e as competências além de despertar nos alunos o espírito de confiança e cooperação entre eles e o professor. Por ser conhecida mundialmente a cidade de Bonito-MS, como o melhor destino do ecoturismo, é motivo de orgulho para nossos alunos, assim utilizamos alguns de seus principais atrativos turísticos como nosso referencial para a investigação como: Igrejas, hotéis e a Gruta do Lago Azul. Nesse relato usa-se a observação, notas de campo, registros em fotos e vídeos, registro em papel dos dados coletados e das discussões. A experiência consistia em explorar os conhecimentos prévios dos alunos e com auxílio de atividades práticas como a construção de um teodolito artesanal usando materiais recicláveis foi possível medir e calcular algumas distâncias inacessíveis. O resultado ao fim da experiência revelou que os alunos foram receptivos, desenvolveram as atividades com empenho superior as abordagens clássicas, realmente entenderam o cálculo das distâncias inacessíveis, mas há necessidade de o professor rever e refletir sobre a sua prática metodológica em busca de novas formas e maneiras de ensinar.

Palavras-chave: extratores, formas de fósforo, labilidade.

Agradecimentos: A Faculdade de Educação a Distancia da UFGD.